



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Federal **GUSTAVO GAYER – PL/GO**

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , **DE 2025.**
(Do Sr. GUSTAVO GAYER)

Solicita informações ao Sr. Ministro-chefe da casa civil, a respeito dos elevados gastos com os cartões corporativos da Presidência da República, que, de acordo com notícias divulgadas, representam uma média diária de R\$ 56 mil.

Senhor Presidente,

Requeiro a V. Ex^a., com base no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas ao Senhor Ministro da Casa Civil, informações a respeito dos elevados gastos com os cartões corporativos da Presidência da República, que, de acordo com notícias divulgadas, representam uma média diária de R\$ 56 mil.

Com o objetivo de instruir as informações relativas a este requerimento de informações e, também, tendo como base os informativos veiculados pela imprensa, solicito que sejam respondidos os seguintes questionamentos:

- 1) *Foi noticiado que os gastos com cartões corporativos da Presidência da República têm representado uma média diária de R\$ 56 mil. Quais são as razões para esse valor elevado e como ele se justifica dentro do orçamento da Presidência da República?*
- 2) *O fato de que os gastos com cartões corporativos não podem ser adequadamente auditados ou fiscalizados gera preocupações sobre a transparência da administração pública. Quais medidas estão sendo adotadas para garantir que esses gastos possam ser auditados de forma eficaz e transparente?*





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Federal **GUSTAVO GAYER** – PL/GO

Apresentação: 19/03/2025 10:52:00.280 - Mesa

RIC n.874/2025

- 3) *Como o governo garante que os recursos públicos utilizados por meio dos cartões corporativos estão sendo empregados de forma responsável e em conformidade com as leis e regulamentos aplicáveis? Há algum tipo de controle interno para monitorar e avaliar esses gastos?*
- 4) *Qual a justificativa para o uso recorrente de cartões corporativos em valores tão elevados, e como são definidos os critérios para o uso desses recursos? Há um planejamento detalhado que comprove a necessidade desses gastos?*
- 5) *Dados os altos valores e a falta de auditoria pública sobre os gastos, como o governo responde às preocupações da sociedade e dos especialistas sobre o risco de mau uso ou desperdício dos recursos públicos?*
- 6) *Quais medidas o governo está tomando para aumentar a transparência desses gastos? Há planos para publicar informações detalhadas sobre o uso dos cartões corporativos, incluindo as categorias de despesas e os responsáveis?*
- 7) *Como o governo está assegurando que esses gastos não comprometem a eficiência da administração pública e não prejudicam áreas prioritárias, como saúde, educação e infraestrutura, que dependem dos recursos públicos?*
- 8) *Existe uma política formal definida para o uso de cartões corporativos no governo? Quais são as regras e os limites impostos para garantir que os gastos sejam feitos de maneira eficiente e adequada?*
- 9) *Considerando a falta de fiscalização externa, há algum procedimento específico para investigar possíveis irregularidades no uso dos cartões corporativos? O governo tem conhecimento de qualquer situação que envolva o uso indevido desses recursos?*

Por fim, solicita-se o fornecimento de informações complementares que o senhor Ministro-chefe da Casa Civil entenda como pertinentes, para fornecer explicações sobre os altos gastos com cartões corporativos, e a falta de fiscalização, controle e a transparência desses



* C D 2 5 4 8 6 3 1 9 2 4 0 0 *



gastos.

JUSTIFICAÇÃO

É com grande preocupação que observamos os elevados gastos com os cartões corporativos da Presidência da República, que, de acordo com as informações divulgadas, representam uma média diária de R\$ 56 mil.

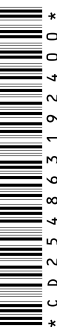
Esse valor expressivo desperta um questionamento legítimo sobre a transparência e a responsabilidade no uso dos recursos públicos, especialmente quando se trata de uma verba que não pode ser adequadamente auditada ou fiscalizada.

Conforme notícia veiculada pelo portal “Contra Fatos”¹, nos dois primeiros meses e meio de 2025, o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) já realizou cerca de 2.300 transações com cartões corporativos, totalizando R\$ 4,2 milhões. Isso representa uma média diária de R\$ 56 mil, com gastos que não podem ser auditados ou fiscalizados. Desde o início do ano, o total já desembolsado com os cartões chega a R\$ 17,2 milhões. O uso desses cartões ganhou notoriedade na primeira gestão petista, quando o então ministro do Esporte, Orlando Silva, foi flagrado utilizando a regalia para despesas pessoais.

Ainda, a reportagem informa que grande parte dos gastos com cartões corporativos da Presidência da República é classificada como sigilosa, impedindo o acesso público aos detalhes dessas despesas. Os cartões são usados para custear uma ampla variedade de despesas do Executivo, indo desde alimentos básicos, como pão de queijo, até aluguel de frotas de veículos.

Destaca-se, que a falta de clareza sobre esses gastos e a impossibilidade de um acompanhamento rigoroso geram incertezas sobre a

¹ <https://www.contrafatos.com.br/presidencia-da-republica-gasta-r-56-mil-por-dia-com-cartoes-corporativos/>





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Federal **GUSTAVO GAYER** – PL/GO

destinação dos recursos públicos, que poderiam ser aplicados em áreas prioritárias, como saúde, educação e infraestrutura.

O uso de cartões corporativos deve ser sempre pautado pela transparência, com prestação de contas claras e detalhadas, para garantir que os cidadãos possam confiar na gestão pública e nos princípios da boa administração.

Quando a fiscalização é dificultada, cria-se um ambiente propenso a falhas administrativas e até mesmo a abusos no uso do erário público. A sociedade tem o direito de saber como seus impostos estão sendo aplicados, especialmente em um contexto onde o Brasil enfrenta desafios econômicos e sociais.

Além disso, é essencial que o governo se comprometa com a transparência e com o controle rigoroso dos gastos públicos, para evitar qualquer tipo de mal-uso ou desperdício.

Diante disso, é fundamental que sejam tomadas medidas para garantir a plena transparência e a auditoria eficaz dos gastos com cartões corporativos, para que a população possa ter a segurança de que seus recursos estão sendo empregados de forma justa, eficiente e responsável.

Sala das Sessões, em de de 2025.

Deputado **GUSTAVO GAYER**
PL/GO

